

Desativação do Plano Distrital de Emergência e Proteção Civil ratificada

written by O Cidadão | 24 de Fevereiro, 2025



A Comissão Distrital de Proteção Civil, reunida nos Paços do Concelho de Setúbal, ratificou o despacho de **desativação do Plano Distrital de Emergência e Proteção Civil**, que tinha sido ativado em 2020 no âmbito da pandemia de covid-19.

O comandante sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Península de Setúbal, Sérgio Moura, lembrou no final do encontro, que o Plano Distrital tinha sido ativado na sequência das ativações de todos os planos municipais de emergência e proteção civil do distrito de Setúbal.

“Entretanto a situação foi melhorando, e ainda bem que ela foi melhorando, os planos municipais de emergência e proteção civil foram sendo desativados e a partir desse momento começámos a ter condições para desativar o plano distrital,

porque já não fazia sentido manter-se ativado”, disse.



Sérgio Moura adiantou que foi proposta a desativação do plano ao presidente da Comissão Distrital, que é o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, o qual emitiu de imediato despacho nesse sentido. ***“Tem essa competência, mas depois [o despacho] tinha de ser ratificado em sede de Comissão Distrital”,*** lembrou.

O comandante sub-regional adiantou que a revisão do Plano Distrital de Emergência e Proteção Civil, que deve ocorrer de forma periódica, também esteve na ordem de trabalhos da reunião.

“Foram pedidos sugestões e contributos dos comissários, foi feita a revisão ao plano, a consulta pública terminou em 30 de janeiro e foi trazido aqui o ponto de situação desta revisão, que está na sua fase final. Vai agora ser construída uma versão final, uma versão consolidada, que depois será colocada à aprovação dos comissários para ser, então, publicada no Diário da República”, referiu.

Foi ainda feito um balanço da atividade operacional do ano de

2024, na Península de Setúbal e no Alentejano Litoral, tendo sido registada ***“uma ligeira subida, nada de significativo”***, do número total de ocorrências.

Na Península de Setúbal, em particular, houve menos ocorrências de incêndio rural, ***“acompanhando a tendência a nível nacional”***, mas a área ardida acabou por ser maior, devido ao incêndio ocorrido na Amora, na zona de Belverde, ***“que consumiu 814 hectares”*** de povoamento florestal e de mato. ***“Temos um número favorável, que é o facto de 2024 ter sido o ano em que tivemos menos ocorrências nos últimos dez anos, mas foi também aquele em que tivemos mais área ardida, por causa deste incêndio”***, sublinhou Sérgio Moura.

OC/MP

Fotos: CM Setúbal